

PRESS RELEASE

Relações com a mídia

T +55 21 27161743
fernanda.rodrigues@enel.com

enelgreenpower.com

ENEL GREEN POWER BRASIL INICIA CONSTRUÇÃO DE EXPANSÃO DA USINA EÓLICA DELFINA DE 29,4 MW NO BRASIL

- A expansão do parque eólico, localizado no estado da Bahia, deverá entrar em operação em 2019 e, quando estiver em plena produção, poderá gerar mais de 160 GWh por ano
- Enel investirá mais de 40 milhões de dólares na construção do projeto eólico

Roma - Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2018 - A subsidiária brasileira de energia renovável do Grupo Enel, Enel Green Power Brasil Participações Ltda. ("EGPB"), iniciou a construção da expansão de 29,4 MW do parque eólico Delfina (180 MW), em operação na Bahia e atualmente a maior planta eólica da empresa no país. A EGPB investirá mais de 40 milhões de dólares na construção do projeto.

"Com a expansão de Delfina, fortalecemos ainda mais nossa liderança no setor de renováveis do Brasil, em que somos a maior operadora de energia eólica e solar em termos de capacidade instalada e portfólio de projetos", disse Antonio Scala, Responsável da Enel Green Power na América do Sul. "Estamos comprometidos em ajudar o país a diversificar sua matriz de geração e, ao mesmo tempo, liderar iniciativas de desenvolvimento sustentável para atender às necessidades dos stakeholders locais. Por meio deste projeto, seguimos ampliando nossa presença no mercado brasileiro, que possui grande potencial, aproveitando a riqueza de recursos renováveis da Bahia".

A expansão do parque eólico de Delfina, localizado no município de Campo Formoso, deverá entrar em operação em 2019, quatro anos antes do prazo estipulado pelas regras do leilão público A-6 de 2017, organizado pelo governo federal brasileiro por meio da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica). A EGPB conquistou no mesmo leilão direito de firmar contratos de fornecimento de energia também com os projetos eólicos Lagoa dos Ventos (Piauí) de 510 MW e Morro do Chapéu II (Bahia) de 78 MW. Uma vez concluída, a expansão de 29,4 MW de Delfina poderá gerar mais de 160 GWh por ano, evitando a emissão anual de mais de 80 mil toneladas de CO₂ na atmosfera.

De 2019 a 2022, a energia gerada pela expansão será vendida no mercado livre. A partir de 2023, a usina eólica será apoiada por contratos de fornecimento de energia de 20 anos, que preveem a venda de volumes específicos da energia gerada pela usina para um pool de empresas de distribuição que operam no mercado regulado brasileiro.

O parque eólico Delfina de 180 MW, que está em operação desde o ano passado, é capaz de gerar mais de 800 GWh anualmente e é atualmente o maior parque eólico da Enel no Brasil em termos de capacidade instalada e produção anual de energia.

Em linha com o modelo de Criação de Valor Compartilhado (CSV) adotado pelo Grupo Enel, que visa combinar o desenvolvimento de negócios e as necessidades da comunidade local, a EGPB estabeleceu um conjunto de iniciativas nas áreas no entorno do parque eólico Delfina, como programas pioneiros para



a preservação de duas espécies locais ameaçadas de extinção: a arara azul de Lear e a onça-parda nativa da Caatinga.

No Brasil, o Grupo Enel, por meio de suas subsidiárias EGPB e Enel Brasil, possui uma capacidade instalada total de renováveis de mais de 2,9 GW, dos quais 842 MW de energia eólica, 819 MW de energia solar fotovoltaica e 1.270 MW de energia hídrica. Além disso, a EGPB tem mais de 1 GW em execução no Brasil, conquistados nos leilões de 2017.

A Enel Green Power, a linha de negócios de Energia Renovável do Grupo Enel, dedica-se ao desenvolvimento e operação de energias renováveis em todo o mundo, com presença na Europa, Américas, Ásia, África e Oceania. A Enel Green Power é líder global no setor de energia verde com uma capacidade gerenciada de cerca de 43 GW em um mix de geração que inclui eólica, solar, geotérmica e hidrelétrica, e está na vanguarda da integração de tecnologias inovadoras em usinas renováveis.